

MULHERES

SÃO PAULO



**Instituto
Cidades
Sustentáveis**



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



pec INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E INOVAÇÃO



União Europeia



Especificações técnicas



Objetivos

Levantar as percepções dos internautas residentes em 10 capitais brasileiras sobre a desigualdade de gênero.



Universo

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.



Período de campo

De 02 a 27 de dezembro de 2024.



Método de coleta

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.



Amostra

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.



Ponderação

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.



Margem de erro

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de:

	Amostra	Margem de erro (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2

Especificações técnicas



Verificação dos dados

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.



Somas dos percentuais

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

As variáveis de cruzamento que apresentam número de entrevistas (sem pond.) inferior a 50 casos não devem ser consideradas para leitura/análise dos resultados.



Destaques Analíticos (além da margem de erro e do intervalo de confiança da pesquisa)



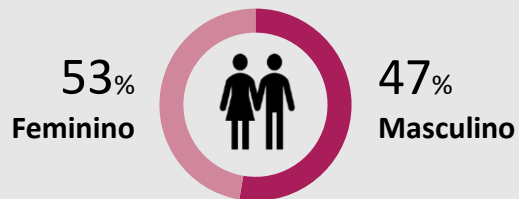
Pontuam as diferenças estatisticamente significativas **superiores** aos resultados encontrados no total da amostra



Já o número em **vermelho** indica as diferenças estatisticamente significativas **inferiores** aos resultados encontrados no total da amostra

Perfil da amostra

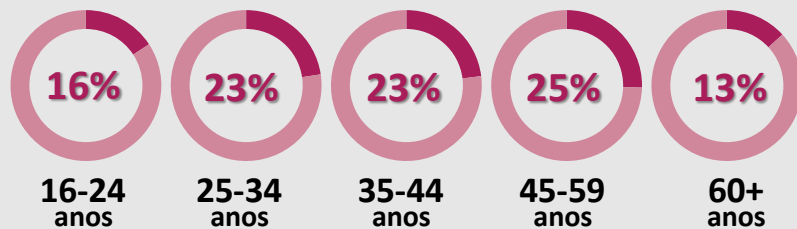
GÊNERO



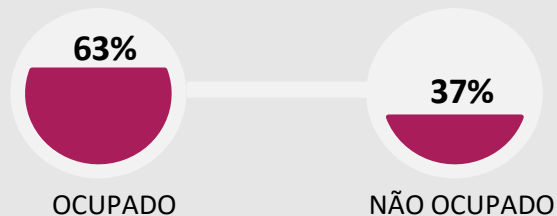
ESCOLARIDADE



IDADE

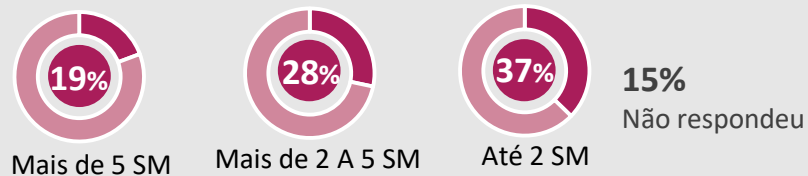


OCUPAÇÃO

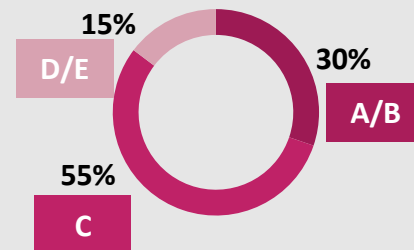


Perfil da amostra

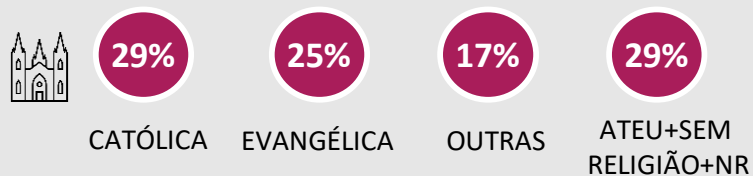
RENDA FAMILIAR (em salários mínimo – SM)



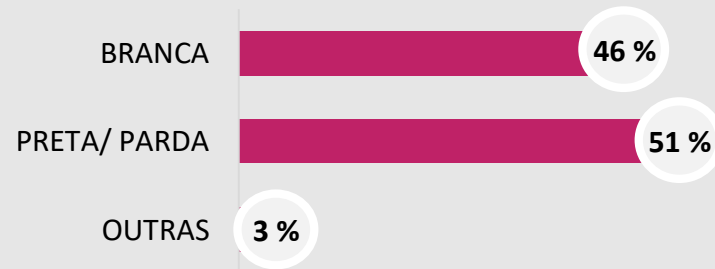
CLASSE



RELIGIÃO



RAÇA



Perfil da amostra

27%

CONIVEM OU SE RELACIONAM COM
ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA,
SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL

9%

Sim, o(a)
entrevistado(a)

8%

Sim, alguém
do domicílio

11%

Sim, alguém
que convive

69%

Não

4%

Não
sabem

ORIENTAÇÃO SEXUAL

82%

Heterossexual

5%

Homossexual

6%

Bissexual

1%

Assexual

1%

Pansexual

NÃO
RESPONDERAM
4%

IDENTIDADE DE GÊNERO

51%

Mulher
cisgênero

43%

Homem
cisgênero

1%

Homem
trans

0%

Mulher
trans

0%

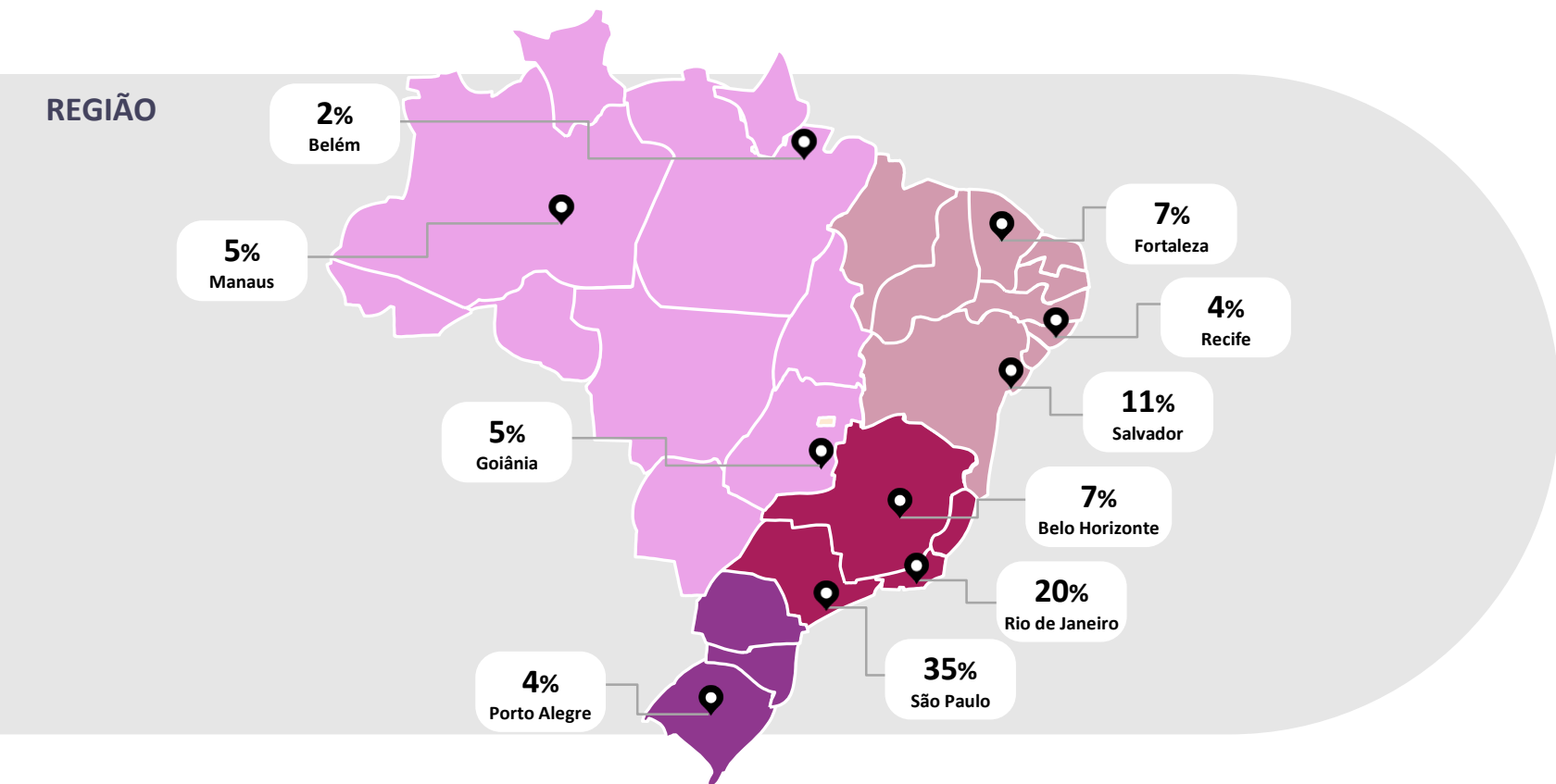
Travesti

1%

Outros

NÃO
RESPONDERAM
4%

Distribuição da amostra



Base: Amostra (3500)



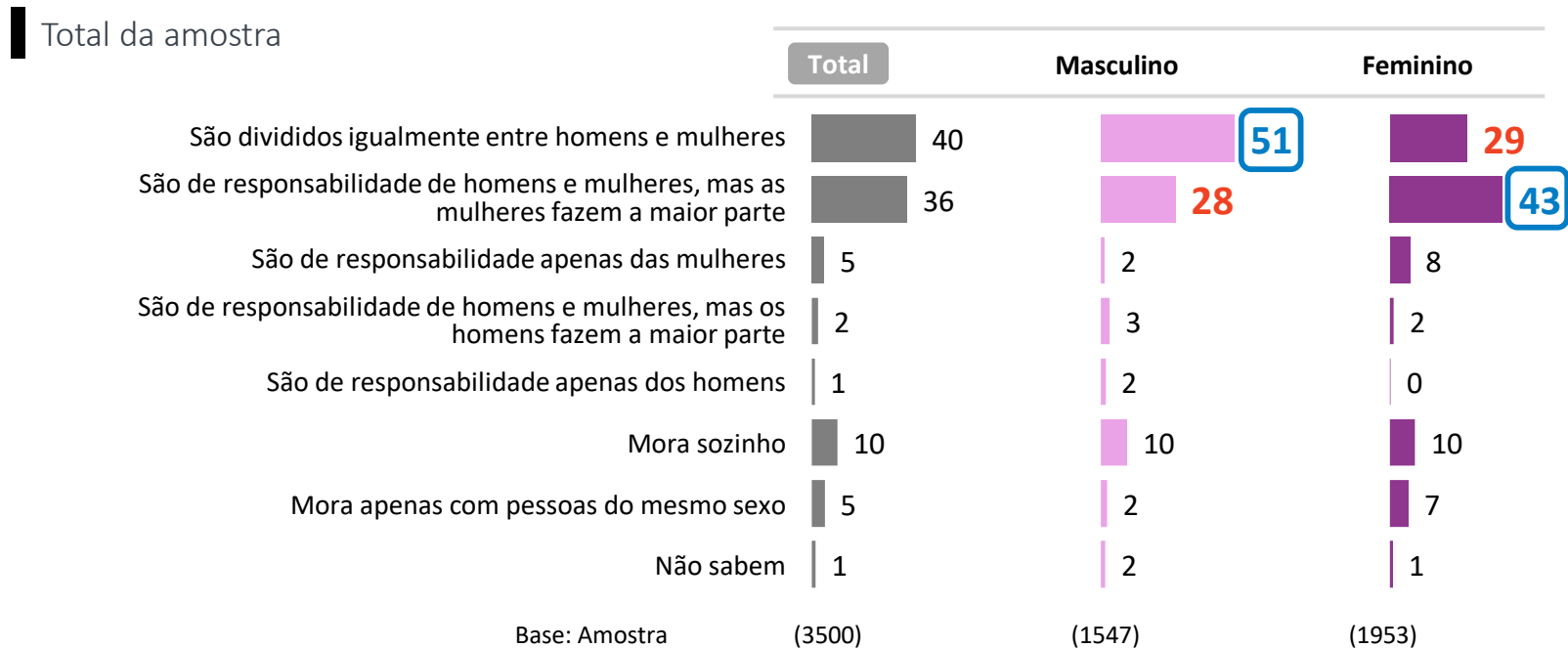
IGUALDADE DE GÊNERO

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas

4 em cada 10 pessoas afirmam que as atividades domésticas são divididas igualmente entre homens e mulheres (considerando o total da amostra)

%

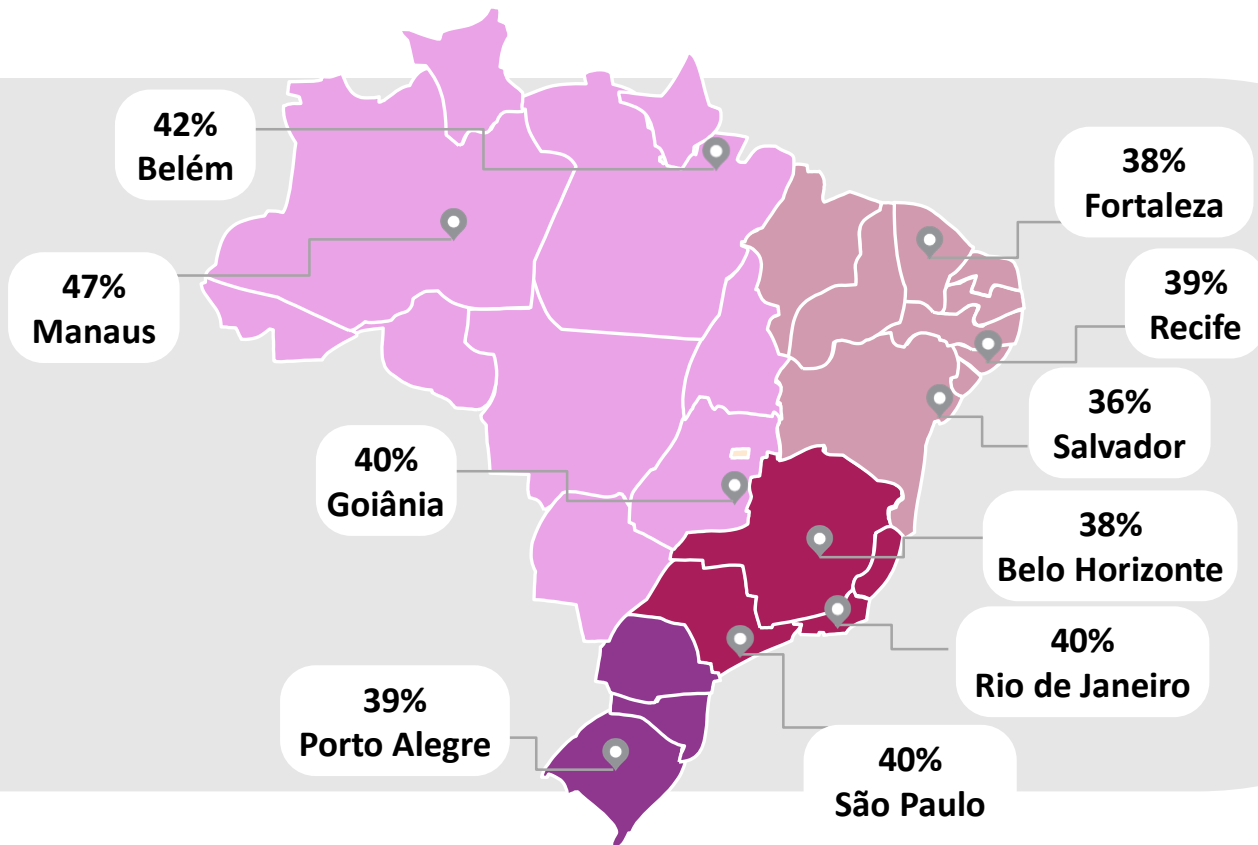
Parcela semelhante diz que, apesar de ser responsabilidade de ambos, são as mulheres que fazem a maior parte



P11) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Por praça

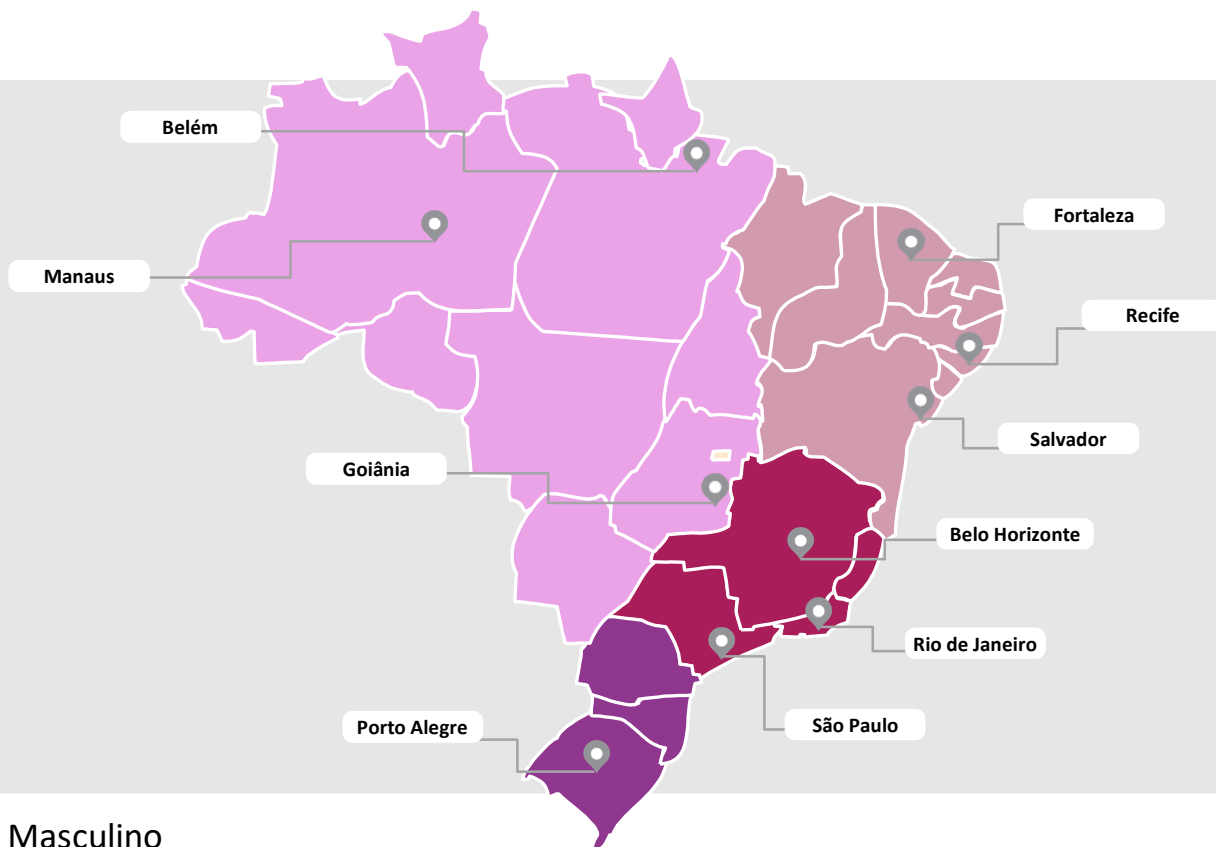
São divididos igualmente entre os homens e mulheres



P11) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Por praça e gênero

São divididos igualmente entre os homens e mulheres



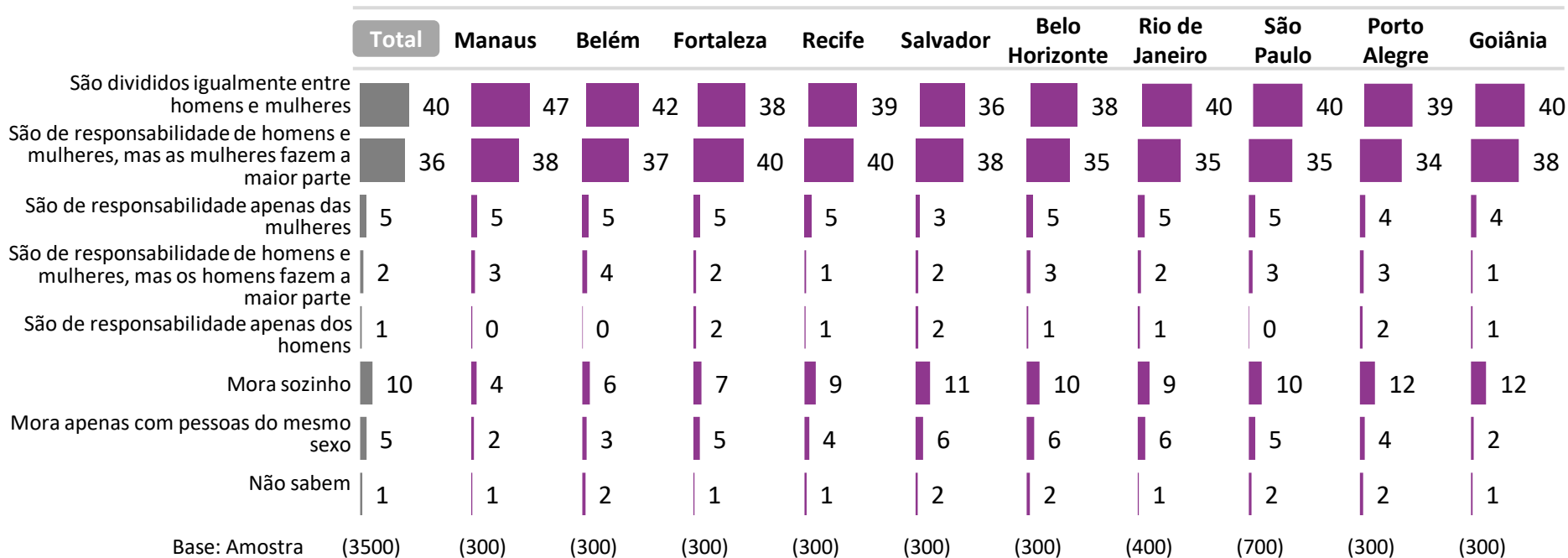
CAPITAIS	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Manaus	47%	55%	39%
Belém	42%	62%	31%
Rio de Janeiro	40%	55%	26%
Goiânia	40%	48%	31%
São Paulo	40%	49%	32%
Porto Alegre	39%	53%	29%
Recife	39%	50%	29%
Fortaleza	38%	52%	26%
Belo Horizonte	38%	48%	26%
Salvador	36%	48%	26%
TOTAL	40%	51%	29%

P11) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas

Por praça

%



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas

Destaques por segmentos

Com relação ao total da amostra, além dos destaques apontados por gênero, temos:

**São divididos igualmente entre
homens e mulheres (40%)**



**Classe AB
(48%)**

**São de responsabilidade de homens e
mulheres, mas as mulheres fazem a
maior parte (36%)**



**Ensino Superior
(48%)**



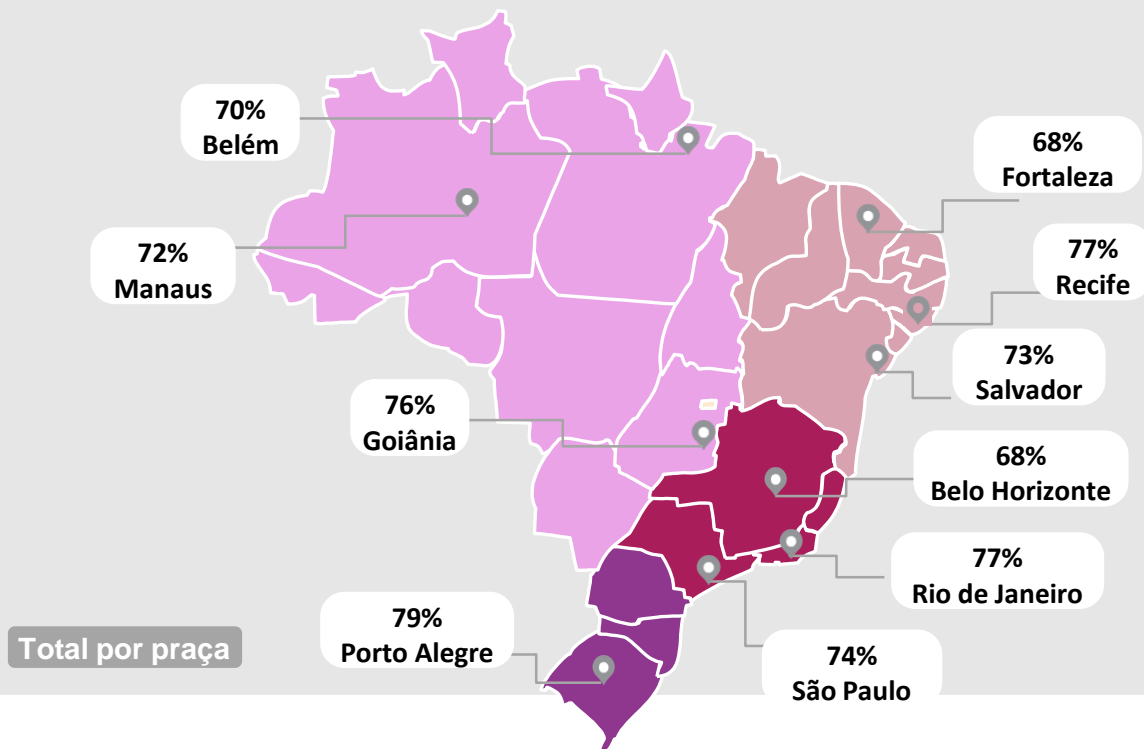
**Evangélicos
(43%)**



VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA AS MULHERES

3 em cada 4 mulheres já sofreram assédio em pelo menos um dos seis ambientes pesquisados considerando o total da amostra

VÍTIMAS DE ASSÉDIO EM CADA CAPITAL (%)



TOTAL DA AMOSTRA	
74%	
CAPITAIS	%
Porto Alegre	79
Recife	77
Rio de Janeiro	77
Goiânia	76
São Paulo	74
Salvador	73
Manaus	72
Belém	70
Fortaleza	68
Belo Horizonte	68

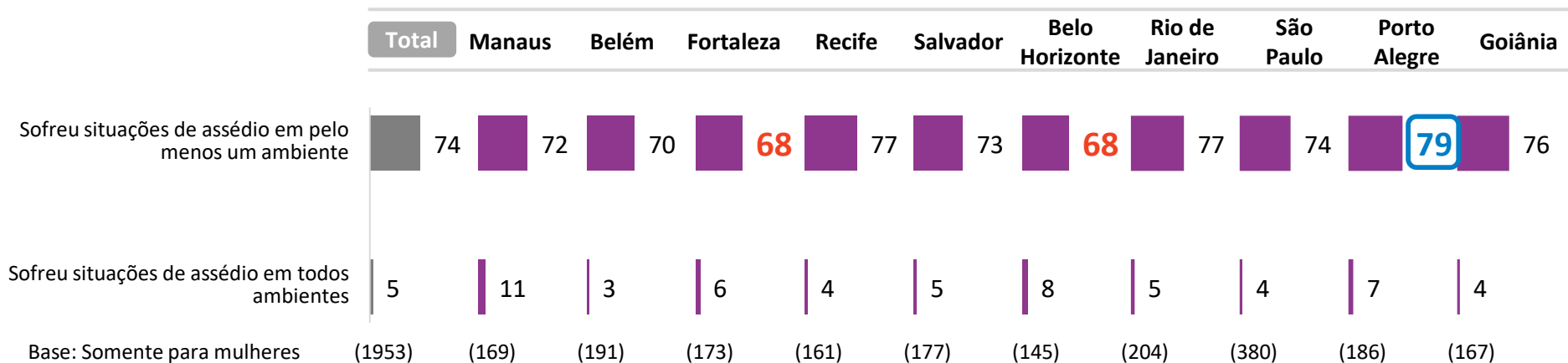
Base: Somente para mulheres (1953)

Vítimas de assédio nos locais pesquisados – Resumo geral

Por praça

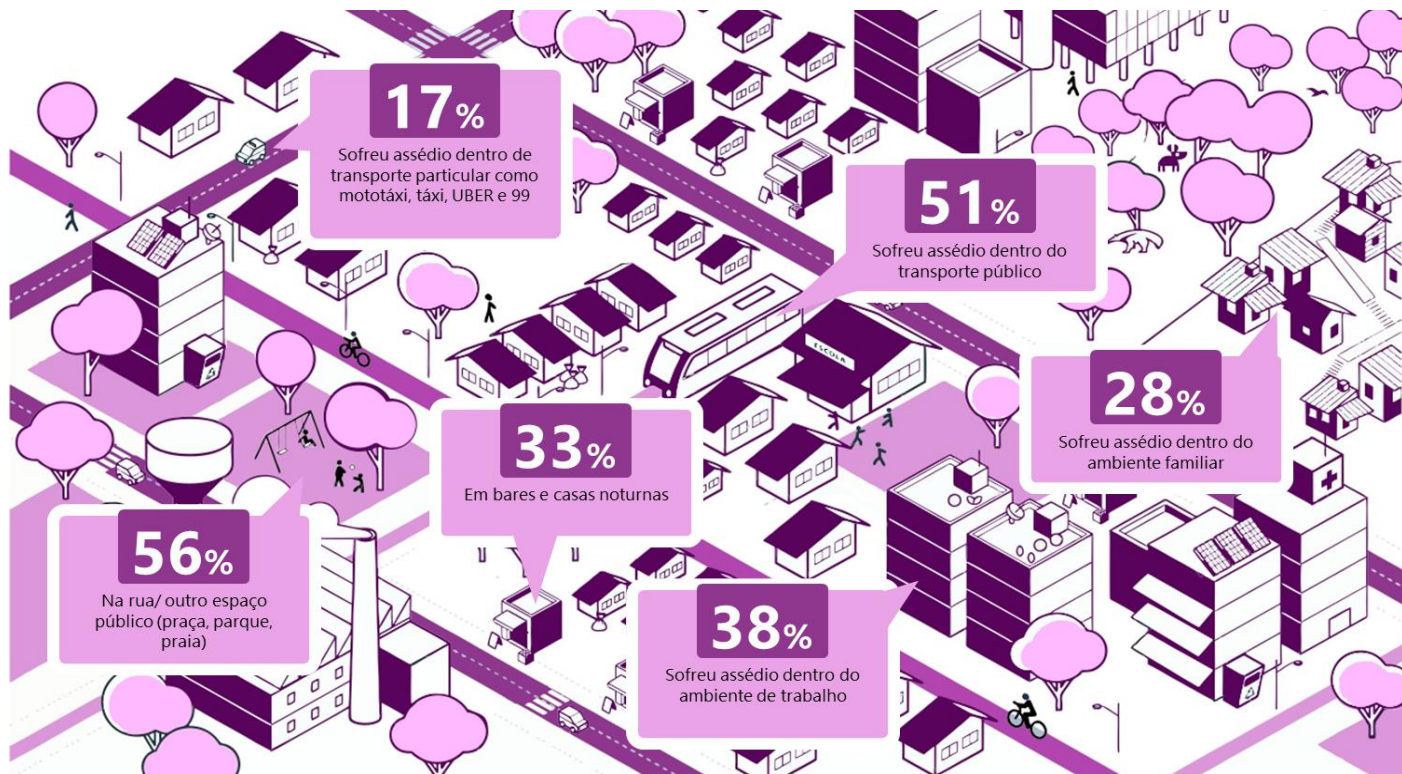
%

Considerando os **seis locais pesquisados**, praticamente **3/4** das internautas brasileiras **dizem que já sofreram** assédio **em ao menos um dos** ambientes avaliados; essa proporção é **maior** em Porto Alegre e **menor** em Fortaleza e Belo Horizonte.



Locais onde mais ocorrem as situações de assédio contra as mulheres

Os **espaços públicos** como ruas, praças e parques e o **transporte coletivo** são os **locais onde** as mulheres internautas **estão mais vulneráveis** ao assédio, visto que mais da metade delas diz ter sofrido assédio nesses ambientes



Total da amostra

Base: Somente para mulheres (1953)

P12) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Destaques por segmentos

Na rua/ outro espaço público (praça, parque, etc. (56%)

16 a 24 anos (69%)

Ensino superior (63%)

Ateu/ sem religião/ não respondeu (63%)

Sofreu assédio dentro do transporte público (51%)

Ensino superior (59%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (58%)

Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho (38%)

Ensino superior (45%)

Ateu/ sem religião/ não respondeu (45%)

Em bares e casas noturnas (33%)

25 a 34 anos (43%)

Ensino superior (43%)

Ateu/ sem religião/ não respondeu (43%)

Renda familiar > 5 SM (42%)

Sofreu assédio dentro do ambiente familiar (28%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (35%)

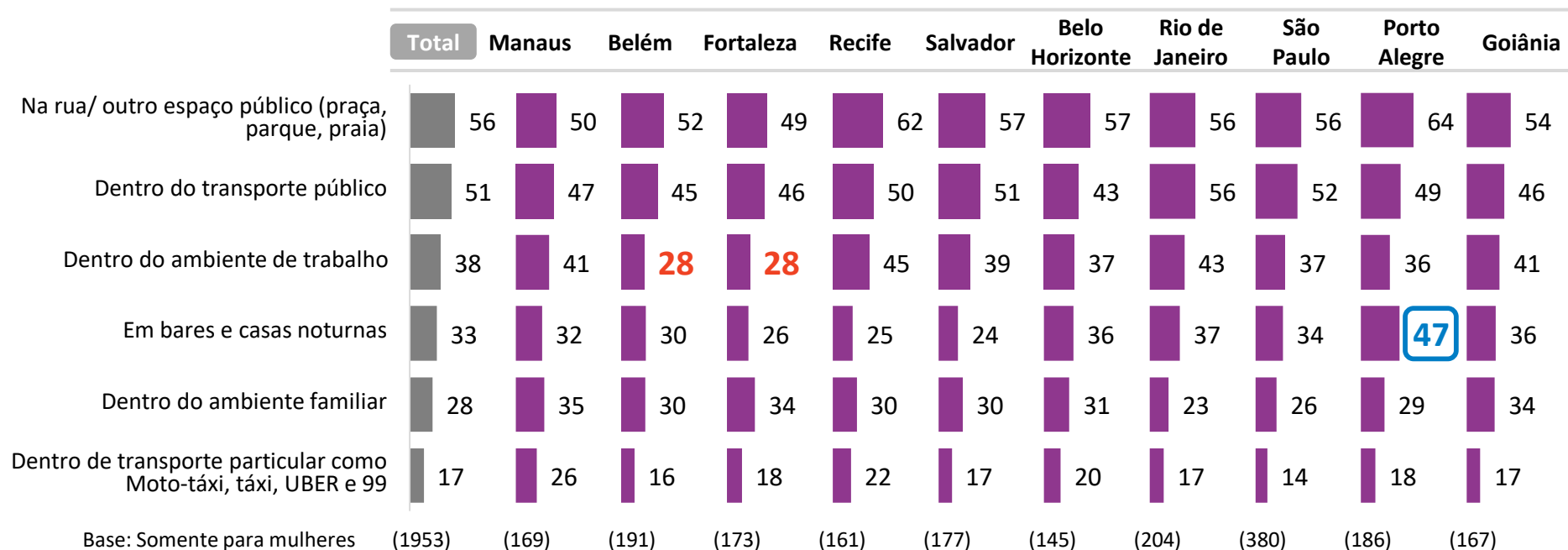
Sofreu assédio dentro de transporte particular como mototáxi, táxi, UBER e 99 (17%)

Não apresenta diferenças significativas por segmentos em relação ao total da amostra.

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Por praça

Em **Porto Alegre** é maior a parcela de mulheres internautas que afirma ter sofrido **assédio em bares e casas noturnas**.
Já em **Belém** e **Fortaleza** é menor a proporção de quem declara ter sido **assediada no local onde trabalha**.



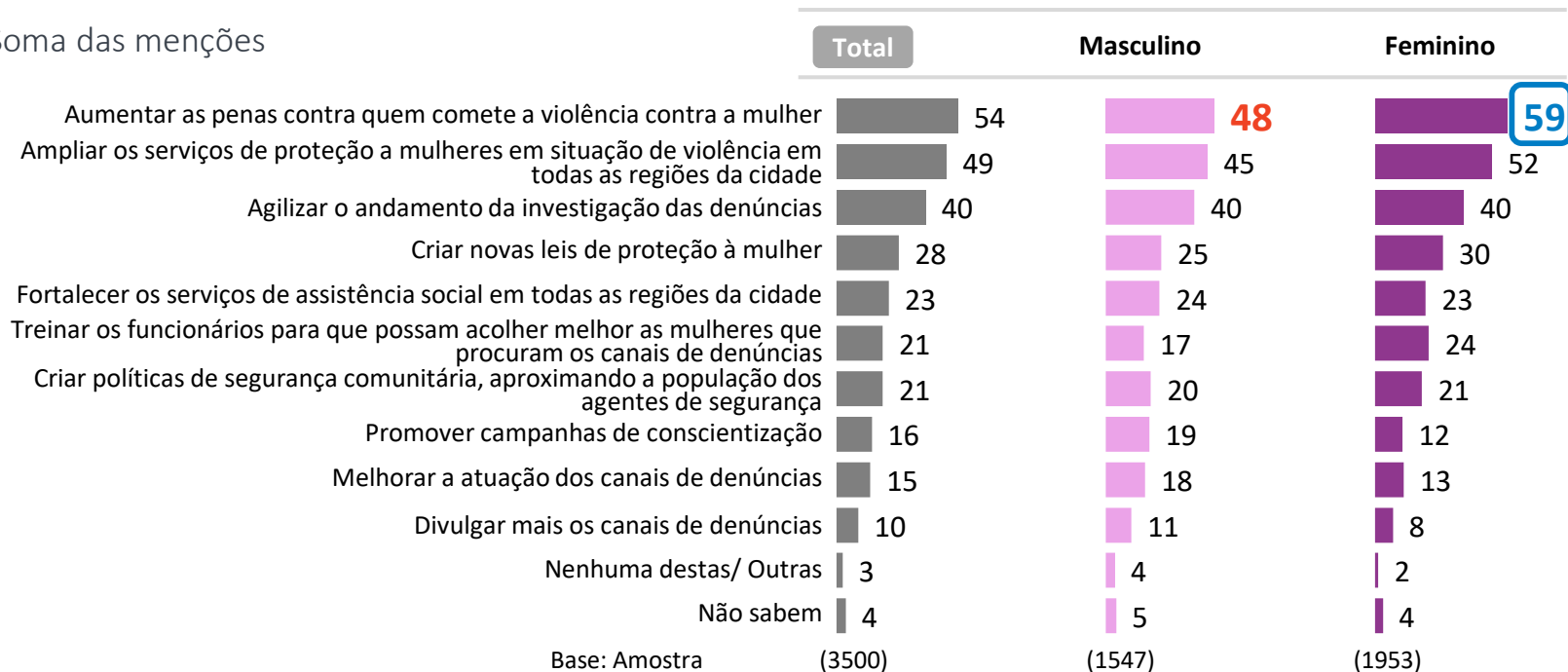
Medidas prioritárias para combater a violência doméstica e familiar

Aumentar a pena para os agressores é a medida mais citada no total da amostra

sendo mais mencionada pelas mulheres do que pelos homens; ampliar os serviços de proteção aparece em 2º lugar %



Soma das menções



Medidas prioritárias para combater a violência doméstica e familiar

Por praça

São **menores em Manaus** as menções ao aumento das penas contra quem comete algum ato de violência contra a mulher como uma das medidas prioritárias no combate à violência doméstica; não são observadas outras diferenças relevantes

Soma das menções	Total	Manaus	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Goiânia
Aumentar as penas contra quem comete a violência contra a mulher	54	40	49	50	56	55	53	53	57	58	50
Ampliar os serviços de proteção a mulheres em situação de violência em todas as regiões da cidade	49	48	51	45	42	48	46	50	50	50	50
Agilizar o andamento da investigação das denúncias	40	39	34	34	37	34	41	43	41	41	34
Criar novas leis de proteção à mulher	28	30	25	28	31	30	28	22	31	20	24
Fortalecer os serviços de assistência social em todas as regiões da cidade	23	26	29	28	24	23	18	24	21	27	30
Treinar funcionários para que possam acolher melhor as mulheres que procuram os canais de denúncias	21	24	24	19	22	23	22	21	19	19	17
Criar políticas de segurança comunitária, aproximando a população dos agentes de segurança	21	23	24	27	24	22	21	18	20	18	21
Promover campanhas de conscientização	16	19	18	19	14	16	16	18	13	15	21
Melhorar a atuação dos canais de denúncias	15	17	14	16	17	12	13	16	14	17	18
Divulgar mais os canais de denúncias	10	14	14	10	10	10	11	9	8	12	10
Nenhuma destas/ Outras	3	3	1	1	2	2	3	4	3	2	2
Não sabem	4	3	5	6	5	5	6	3	4	4	4
Base Amostra:	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(700)	(300)	(300)



APRENDIZADOS

Aprendizados

IGUALDADE DE GÊNERO:

Apesar de ser similar a proporção de internautas que considera a divisão igualitária entre homens e mulheres nas atividades doméstica e de que as mulheres são responsáveis por toda ou maior parte do trabalho doméstico, o estudo reforça que homens e mulheres percebem essa divisão das tarefas do cotidiano do lar de forma diferente.

VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA AS MULHERES:

A pesquisa identifica que a maioria das internautas das 10 capitais pesquisadas já sofreu assédio em ao menos um dos seis locais pesquisados, com destaque para as que vivem em Porto Alegre. As ruas ou outros espaços públicos de grande movimentação e o transporte coletivo são identificados como os lugares mais ameaçadores para grande parte das mulheres.

Visando reduzir os casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres, aumentar a pena contra os agressores parece o caminho mais assertivo, contudo também se destacam a ampliação dos serviços de proteção em todas as regiões do país e a ideia de agilidade das investigações dos casos denunciados.